

## **CENÁRIO:**

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 bps em sua reunião de junho, refletindo uma combinação de fatores, entre eles a resiliência da inflação de serviços e uma reprecificação das expectativas fiscais. A decisão reforça uma postura mais conservadora do Banco Central, o que tende a manter o custo do crédito elevado no curto prazo, favorecendo estratégias de renda fixa e instrumentos indexados ao CDI, como é o caso dos FIDCs.

Por outro lado, tivemos um avanço importante com a revogação do decreto que previa a incidência de IOF sobre aplicações em cotas de FIDCs, medida que vinha sendo discutida há meses. Com sua retirada, o segmento de FIDCs volta a ter uma dinâmica mais favorável, com impactos positivos tanto na captação quanto na precificação dos ativos.

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por um ambiente de maior seletividade no mercado de crédito. A combinação de incertezas fiscais, revisão das metas de resultado primário e aumento da percepção de risco macro levou a um aumento nos spreads e a uma postura mais cautelosa por parte dos investidores. Apesar disso, o segmento de crédito estruturado, especialmente os FIDCs com lastros pulverizados e estruturas bem montadas, mostrou resiliência e entregou performance sólida, beneficiando-se do patamar elevado de juros.

Esse cenário reforçou a importância da diligência na originação e análise de crédito, com foco na qualidade dos recebíveis e na governança das estruturas. Acreditamos que o movimento de reprecificação ocorrido ao longo do semestre abriu espaço para oportunidades de alocação com retornos atrativos em relação ao risco assumido.

Para o segundo semestre, seguimos com uma visão construtiva para o crédito privado, especialmente em estruturas bem colateralizadas e com originação criteriosa. Apesar de um ambiente macro ainda desafiador, enxergamos oportunidades interessantes, particularmente em operações de *middle market* e em setores resilientes ao atual ciclo econômico. A expectativa é de que, mantida a sinalização de responsabilidade fiscal por parte do governo, possamos ver uma normalização gradual dos prêmios de risco até o fim do ano.

Seguimos atentos e seletivos na alocação, priorizando a preservação de capital e a geração consistente de retorno ajustado ao risco.

## **ESTRATÉGIA**

---

No mês de junho, em nossa estratégia *core direct lending*, mantivemos o *guidance* abordado em cartas anteriores, diante de um cenário econômico desafiador: operações com níveis maiores de garantia, e prazo com *duration* média, permitindo adequar a carteira de forma mais ágil. Adicionalmente, temos observado o mercado de crédito consignado, estudando a viabilidade de alocações futuras para diversificar os nossos portfólios.

## **FUNDOS:**

### **FIDCs**

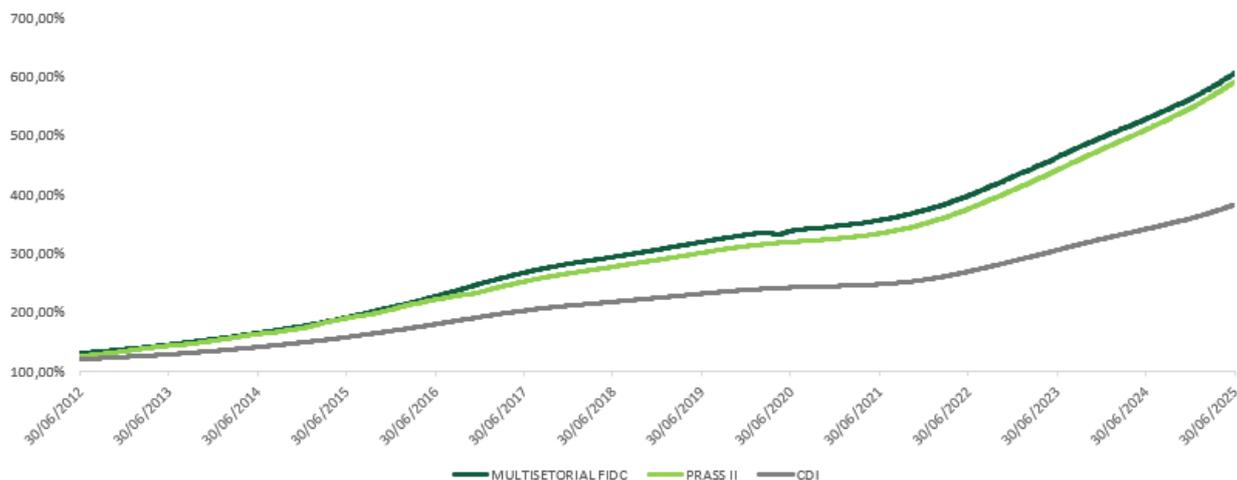
---

Nessa estratégia possuímos os fundos **Quatá FIDC Multisetorial** e o **PRASS FIDC II** abertos ao público qualificado.

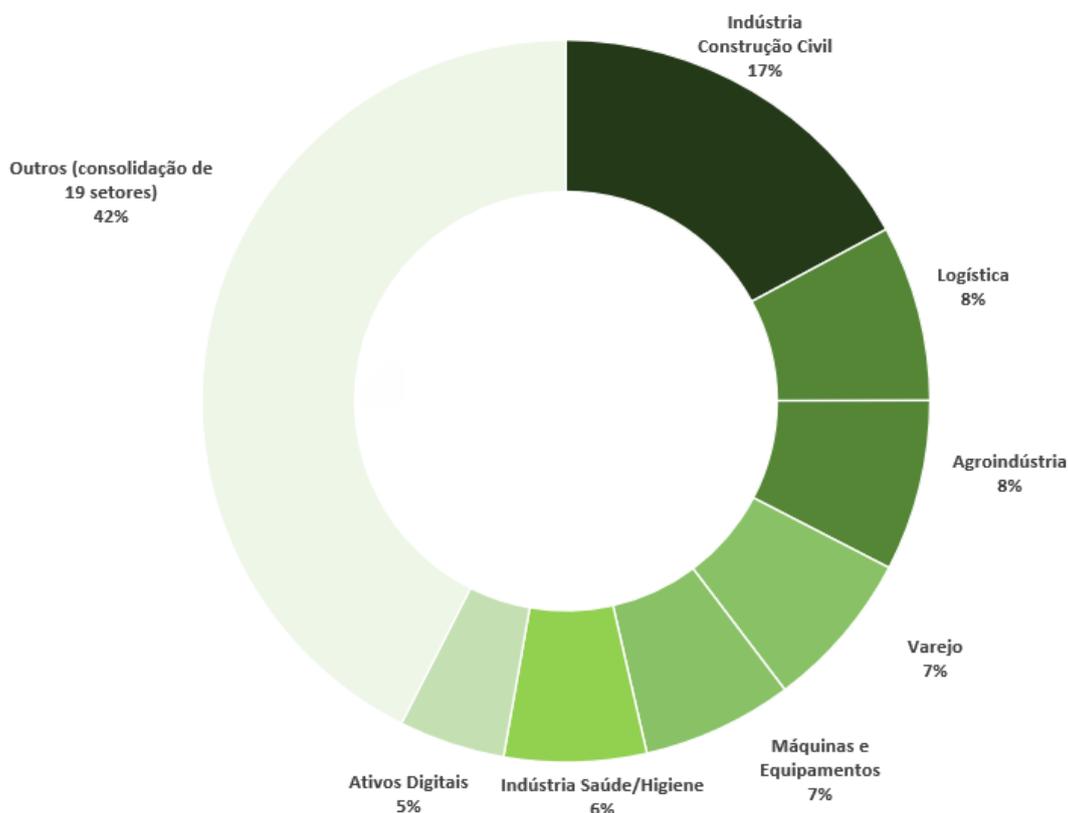
O fundo **Quatá FIDC Multisetorial** rendeu 1,32% nominal, que representa CDI + 2,85% a.a. no mês de junho, enquanto a cota sênior do fundo **PRASS FIDC II** rendeu 1,37% nominal, que representa CDI+ 3,50% a.a.

Estes fundos possuem em carteira as operações estruturadas originadas pela Quatá (“Direct Lending”), operações de descontos com *duration* curta, bem como ativos adquiridos no mercado.

**QUATÁ MULTISETORIAL x PRASS II x CDI**



**COMPOSIÇÃO SETORIAL - FIDCs**



Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor recomenda-se a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento, antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Quatá Investimentos. A Quatá Investimentos não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões, os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os prospectos e os regulamentos disponíveis no site [www.quatainvestimentos.com.br](http://www.quatainvestimentos.com.br).

